

Aos meus pais,

à Ana e ao Jorge.

Agradecimentos

Este espaço é dedicado a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para que esta dissertação fosse realizada.

Começo por deixar aqui o meu agradecimento a todos aqueles que, hospitaleiros e com amigável confiança, me abriram as suas portas e compartilharam comigo memórias que conservaram de pais, avós e de um passado mais longínquo ainda, as suas próprias experiências e a sabedoria acumulada em longos anos de trabalho e de luta pela vida.

Aos meus pais, por sempre me incentivarem perante os desafios, a fazer mais e melhor, e por tudo que me proporcionaram com a vossa atenção e carinho.

Ao Jorge, ouvinte atento de algumas dúvidas, desânimos, inquietações e sucessos, pelo apoio, pela confiança e pela valorização sempre tão entusiasta do meu trabalho.

À minha irmã, Ana, pela confiança que sempre depositou no meu trabalho e pelo apoio durante a identificação e recolha dos conhecimentos e saberes do povo.

Ao Manuel Borralho, responsável técnico pelo projeto museológico do Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos, por acreditar na viabilidade da temática abordada e pelo tempo concedido para redação da presente tese.

Ao meu colega de trabalho, Rui Lobo, pelo companheirismo e disponibilidade apresentada durante o trabalho de campo e ao longo da realização da presente dissertação.

Um sincero agradecimento à orientação do Prof. Filipe Themudo Barata pelos conselhos e ensinamentos transmitidos, pela atenção cuidada e rigorosa com que estimulou o debate de ideias e por através das suas sugestões e comentários ter colaborado para enriquecer o meu trabalho de investigação.

O meu profundo agradecimento, a todos aqueles que através das suas críticas e sugestões me incentivaram a realizar a minha tese de Mestrado, assim, como a todos os que me apoiaram durante este percurso académico.

Tesouros Humanos Vivos e a patrimonialização da memória. Um olhar desde Arraiolos.

(Resumo)

Um dos grandes desafios colocados ao mundo moderno é a necessidade e urgência da proteção do património cultural imaterial dos povos e das comunidades, que tende a desaparecer.

Todos estarão de acordo do trabalho que é necessário realizar: pesquisar, identificar, inventariar e preservar o nosso património imaterial com o objetivo de organizar um sistema coerente que salvasse, entre muitos outros aspetos, aqueles que possuem em si os saberes, as tradições e os conhecimentos de inegável valor histórico, social e artístico.

Daqui decorre a importância do programa dos Tesouros Humanos Vivos. Em primeiro lugar apoiar e incentivar o estabelecimento de sistemas nacionais de Tesouros Humanos Vivos, o qual passa pela preservação dos conhecimentos e técnicas necessárias para a identificação e recreação de elementos do património cultural imaterial. Esta iniciativa baseia-se na identificação e no apoio aos participantes de expressões culturais, assegurando a salvaguarda destas tradições através da transmissão de geração em geração.

Todavia, durante o levantamento dos Tesouros Humanos Vivos (partindo do estudo de caso do concelho de Arraiolos) são inúmeras as dificuldades relativamente à validação da informação por eles produzida e acerca da forma de proteger e recuperar os valores patrimoniais inerentes. E as dificuldades continuam se pensarmos no que fazer a todo o material recolhido, seja do ponto de vista institucional, seja nos problemas de acesso a essa informação, cuja validação é, tantas vezes problemática.

A presente reflexão pretende dar um contributo positivo no sentido de dar resposta a questões como as seguintes: “como preservar o Património, segundo que procedimentos?”, sempre acompanhada da inevitável questão “porquê e para quem lhe dar valor?”.

Palavras-chave: património cultural imaterial, tesouros humanos vivos, memória, identidade, tradição, globalização, salvaguarda, valorização e inventariação.

Human Living Treasures or when memory became heritage. A glimpse from Arraiolos.

(Abstract)

What cultural heritage concerns one of the most important issues it's the need to preserve and protect the intangible heritage threatened to disappearance.

Specialists agree upon what must be done: research, identified, inventoring and preserve intangible heritage in the framework of a global and consistent system that save those who have the know how, traditions and just knowledge of a important historical, social and artistic value.

That's why so important the Human Living Treasures Program. First, because it can support and promote an intangible heritage national system network, based upon the identification and the cultural expression memories, so that they can be preserved and transmitted through generations.

Along the field work, using Arraiolos as a case study, it has been quite clear the difficulties about data validation, the way to organized these data from an institutional point of view and how to promote the access to this interesting information.

That the aim of our intervention; our main questions could be the following: how to preserve this heritage and which should be the correct proceedings? Also why to do this and whom should evaluated it?

Keywords: intangible cultural heritage ,living human treasures, memory, identity, tradition, globalization, safeguard, valorization and inventorying.

Índice Geral

Introdução.....	2
Parte I – Enquadramento Teórico	
1. Contextualização do conceito de Património Cultural Imaterial.....	4
2. O conceito de Património Cultural Imaterial.....	7
3. Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial.....	11
4. Portugal: Reflexões sobre o Património Cultural Imaterial.....	13
5. Salvaguarda como processo participativo.....	15
6. Programa Tesouros Humanos Vivos.....	16
6.1. Sistema de Tesouros Humanos Vivos – República da Coreia.....	19
7. Museus e Tesouros Humanos Vivos.....	21
7.1. Breve abordagem à evolução do conceito de Museu.....	21
7.2. Contextos da Museologia.....	23
7.3. Contributos da Nova Museologia.....	26
Parte II – Objetivos, Metodologia e Conceitos	
1. Apresentação e Justificação do problema de pesquisa.....	31
2. Quadro teórico.....	33
3. Opções Metodológicas.....	37
Parte III – Estudo de Caso – Tesouros Humanos Vivos do concelho de Arraiolos	
1. Tesouros Humanos Vivos e a Caracterização patrimonial do território.....	45
1.1. O tapete de Arraiolos como atividade identitária – património cultural imaterial com mais relevância no concelho.....	48
2. Tesouros Humanos Vivos – Identificação do Património Cultural Imaterial.....	58
2.1. <i>Corpus</i> Narrativo – Apresentação do Património Cultural Imaterial.....	61
2.1.1. Práticas sociais, rituais e eventos festivos Festas, Feiras e Romarias.....	61
2.1.2. Conhecimentos e práticas relacionadas com a natureza e o universo Mezinhas.....	68
2.1.3. Tradições e expressões orais Orações, Rezas e Benzeduras.....	70
Cantigas e Poetas Populares.....	72

2.1.4. Aptidões ligadas ao artesanato tradicional	
Saber fazer tradicional – Tapete de Arraiolos.....	79
3. Tesouros Humanos Vivos – Validação social, técnica e científica.....	90
4. Tesouros Humanos Vivos – Proteger e Recuperar.....	91
5. Proposta – Tesouros Humanos Vivos e a Patrimonialização da Memória.....	94
5.1. Tesouros Humanos Vivos – Silêncios do passado e usos da memória.....	97
5.2. O caso dos Tapetes de Arraiolos – A inscrição no Inventário Nacional de Património Imaterial como meio de Salvaguarda.....	100
5.3. Tesouros Humanos Vivos – O património cultural imaterial como recurso turístico e económico.....	104
6. O Papel dos Museus.....	106
Considerações Finais.....	110
Referências Bibliográficas.....	113
Anexos.....	123